

norreia, infertilidade feminina e hipogonadismo;

- Tratamento de pacientes com adenomas que secretam prolactina;
- Acromegalia.

Texto traduzido e adaptado de: *Bromocriptine: Restricted use in preventing or stopping lactation. WHO Pharmaceuticals Newsletter 2014; 5: 7-8. [citado em 20 Jan 2015]. Disponível em: <http://www.who.int/medicines/publications/newsletter/en/>*

Referências bibliográficas:

1. Bromocriptine: Restricted use in preventing or stopping lactation. WHO Pharmaceuticals Newsletter 2014; 5: 7-8. [citado em 20 Jan 2015]. Disponível em: <http://www.who.int/medicines/publications/newsletter/en/>
2. Novartis. Bula do medicamento Parlodel®. In: Bulário Eletrônico Anvisa. [citado em: 20 Jan 2015]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/index.asp

Voriconazol e riscos de toxicidade hepática, fototoxicidade e carcinoma de células escamosas

No Reino Unido, a Agência Regulatória de Medicamentos e Produtos para a Saúde (MHRA) aconselhou os profissionais da saúde que realizem testes de função hepática nos pacientes, antes que estes iniciem tratamento com voriconazol (Vfend®), e pelo menos semanalmente durante o primeiro mês de tratamento. Os pacientes devem ser aconselhados a evitar exposição à luz solar durante o uso de voriconazol¹.

Voriconazol é um antifúngico indicado para certas infecções fúngicas graves e com possível risco de morte, em adultos e crianças com mais de dois anos de idade. É conhecida a associação entre o voriconazol e os riscos de toxicidade hepática, fototoxicidade e de carcinoma de células escamosas da pele¹.

As recomendações abaixo se aplicam a crianças e adultos em uso de voriconazol¹:

Toxicidade hepática

- Testar a função hepática antes de iniciar o tratamento com voriconazol (especificamente os níveis de aspartato transaminase [AST] e alanina transaminase [ALT]).
- Continuar testando a função hepática pelo menos semanalmente, pelo primeiro mês de tratamento e, em seguida, mensalmente, se não houver alterações no primeiro mês de tratamento.
- Interromper o uso de voriconazol se ocorrer elevações marcantes nos níveis

de AST ou ALT, a menos que se considere que os benefícios do tratamento com o antifúngico superam o risco de toxicidade hepática em determinado indivíduo.

Fototoxicidade e carcinoma de células escamosas

- Orientar os pacientes a evitarem exposição ao sol durante o tratamento com voriconazol. Os pacientes devem vestir roupa protetora e usar protetor solar com elevado fator de proteção, se a exposição ao sol for inevitável.
- Encaminhar os pacientes com reações de fototoxicidade a um dermatologista e considerar a interrupção do tratamento com voriconazol.
- Se o tratamento com voriconazol prosseguir, a despeito da reação de fototoxicidade, verifique frequente e minuciosamente a pele, durante o tratamento, para detectar e tratar eventuais lesões pré-cancerosas tão logo elas surjam.
- Interromper o tratamento com vorico-

nazol, se forem identificadas lesões pré-cancerosas na pele ou carcinoma de células escamosas. Os pacientes podem desenvolver carcinoma de células escamosas sem apresentar prévia reação fototóxica.

No Brasil, a bula do medicamento de referência para o voriconazol (Vfend®, Pfizer)² já fornece informações atualizadas sobre os mencionados riscos.

Texto traduzido e adaptado de: *Voriconazole: Reminder of risk of liver toxicity, phototoxicity, and squamous cell carcinoma. WHO Pharmaceuticals Newsletter 2014; 4: 12. [citado em 20 Jan 2015]. Disponível em: <http://www.who.int/medicines/publications/newsletter/en/>*

Referências bibliográficas:

1. Voriconazole: Reminder of risk of liver toxicity, phototoxicity, and squamous cell carcinoma. WHO Pharmaceuticals Newsletter 2014; 4: 12. [citado em 20 Jan 2015]. Disponível em: <http://www.who.int/medicines/publications/newsletter/en/>
2. Pfizer. Bula do medicamento Vfend®. In: Bulário Eletrônico Anvisa. [citado em: 20 Jan 2015]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/index.asp